

Amostragem do percevejo de renda (*Vatiga manihotae*) (Hemiptera: Tingidae) na cultura da mandioca (*Manihot esculenta*)

Diandra Achre¹; Carlos Alberto da Silva Ledo²; Rudiney Ringenberg³; Vanda Pietrowski⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Estadual Oeste do Paraná, Bolsista IC CNPq; ^{2,3} Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴ Professora de Agronomia da Universidade Estadual Oeste do Paraná. E-mails: diandra.achre@hotmail.com, carlos.ledo@embrapa.br, rudiney.ringenberg@embrapa.br, vandapietrowski@gmail.com

Introdução – O percevejo de renda, inseto praga que cresce significativamente em importância nas regiões produtoras de mandioca, pode acarretar perdas na produção. Para estabelecer um eficiente programa de manejo integrado de pragas, além de utilizar várias estratégias de controle, é importante um bom monitoramento da população do inseto praga, visando à adoção de medidas de controle no momento ideal. No entanto, na cultura da mandioca não se tem estabelecido um método de monitoramento preciso, eficiente e de baixo custo. **Objetivo** – Definir o número de folhas e plantas de mandioca a serem amostradas durante o monitoramento de percevejo de renda em cultivos comerciais de mandioca, que expressem o nível populacional desta praga no cultivo.

Material e Métodos – Foram amostrados adultos e ninfas em oito áreas de plantio comercial de mandioca no Oeste do estado do Paraná. Em cada uma das áreas foi demarcado um campo com 10.000 m², dividido em 100 parcelas de 100 m² (10 m x 10 m). Em cada parcela foi examinada uma planta, tomada aleatoriamente na linha central da parcela, totalizando 100 plantas em cada campo. Em cada planta, foram amostradas quatro folhas do terço médio, num total de 400 folhas por campo, em cada folha avaliada, anotou-se o número de adultos e ninfas de percevejo de renda. Calculou-se o coeficiente b da lei da potência de Taylor para determinar a distribuição teórica de frequência das contagens realizadas. O número de folhas a comporem o plano de amostragem foi calculado em nível de 5, 10, 15 e 25 % de precisão. **Resultados** – O número de folhas a serem amostradas de adultos + ninfas é inferior quando se considera a amostragem isolada de adultos e ninfas. Quando se considera um nível de precisão de 25% o número de folhas a serem amostradas consideram do somatório de adultos + ninfas variou de 0,92 a 26,36, enquanto que para o nível de precisão de 5, 10 e 15% o número de folhas variou de 7,82 a 224,54, 3,27 a 93,98, 1,91 a 55,01, respectivamente. Para este trabalho considerou-se como aceitável uma precisão de 25% devido ao fato dos níveis de 5, 10 e 15% requererem um elevado número de folhas a serem amostradas. **Conclusão** – A amostragem de percevejo de renda em mandioca deve ser feita por contagem de adultos + ninfas em 10 plantas. Em cada planta, a contagem deverá ser realizada em quatro folhas do terço médio, totalizando 40 folhas/hectare.

Palavras-chave: amostragem convencional; manejo integrado; população praga.